

Segurança Internacional

I – Súmula:

Conceito de segurança internacional e temas contemporâneos (guerras irregulares complexas; armas estratégicas; segurança energética). Grande estratégia e impactos da digitalização na modernização militar e na distribuição de poder no sistema internacional (Estados Unidos, China e Índia). As potências regionais, os padrões de conflito na semiperiferia e a digitalização (África do Sul e Brasil).

II – Ementa:

A disciplina de *Segurança Internacional* atende às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Relações Internacionais, que indica 'Segurança, Estudos Estratégicos e Defesa' como eixo formativo. Assim, ela apresenta os elementos analíticos básicos para o estudo das possibilidades de uso da força como instrumento de política externa estatal e de outros atores internacionais.

Ela se divide em dois módulos. Após uma discussão disciplinar, ela segue discutindo com os alunos elementos teóricos e históricos sobre o uso da força. O segundo módulo desenvolve discussões sobre aspectos contemporâneos de segurança internacional.

III - Procedimentos didáticos:

Estão previstas 15 sessões de aula, baseadas na leitura antecipada dos textos pelos alunos e aulas expositivas com participação ativa dos alunos em debates.

IV - Avaliação:

A avaliação compreenderá duas provas dissertativas, a serem realizadas na Plataforma Moodle, de valor 5,0 cada uma.

As menções finais correspondem a: conceito A para notas entre 9 e 10; B para 7,5 a 8,9; C para 6 a 7,4; D para menos de 6.

Está reservado o direito de uma prova de recuperação, na sessão nº 15, para aqueles com conceito D. Tal prova compreenderá toda a matéria do curso e uma segunda média com a menção final.

V – Programa:

	Data	Tópico	Leituras
1.	11/10	Apresentação	Plano de Ensino Duarte (2020). <i>Estudos Estratégicos</i> , Apresentação e cap. 1
Modulo 1 - Teorias da Guerra			
2.	01/11	O que é Guerra?	Duarte (2020) <i>Estudos Estratégicos</i> , cap. 2 Mendes (2014) “Guerra, Guerrilha e Terrorismo”, <i>Carta Internacional</i>
3.	08/11	Teoria da Guerra de Clausewitz	Clausewitz (1832). <i>Da Guerra</i> , cap. 1, Livro 1 Duarte (2015)
4.	22/11	Teorias de Estratégia Marítima	Sharman (2019) “Power and Profit at Sea”, <i>International Security</i> Corbett (1911) <i>Some Principles in Maritime Strategy</i> , pp.91-106
5.	29/11	Poder Aéreo e Coerção	Pape (1996). <i>Bombing to Win</i> : Cap. 3 e 9 Jordan (2014) <i>Attacking the Leader, Missing the Mark: Why Terrorist Groups Survive Decapitation Strikes</i> , in <i>International Security</i>
6.		PROVA 1	
Módulo 2 – Guerras e questões securitárias contemporâneas			
7.	13/12	Guerra da Ucrânia	Dawood & Diniz
8.		Gaza e sistemas étnico raciais	
9.	20/12	Dissuasão Nuclear e tríade nuclear contemporânea	Scholz
10.		Dissuasão convencional e a questão de Taiwan	Vaz et al (2020), Duarte & Peixoto (2025)

11.	10/01	Forças armadas e democracia	Duarte (2025) e Duarte & Ferabolli 2025
12.	17/01	Teoria de Polícia e Crime Organizado Transnacional	Proença Junior & Muniz (2006). "STOP OR I'LL CALL THE POLICE!" The Idea of Police, or the Effects of Police Encounters over Time", <i>British Journal of Criminology</i> Hidden Power
13.	24/01	Tecnologia e Segurança Internacional	Duarte 2012 Horowitz (2019). "When speed kills: Lethal autonomous weapon systems, deterrence and stability", <i>Journal of Strategic Studies</i>
14.		PROVA	
15.	31/01	Recuperação	

Bibliografia

Clausewitz (1832). *Da Guerra*, cap. 1, Livro 1

Corbett, J. S. (2005). *Some Principles of Maritime Strategy*. Project Gutenberg eBook.

Davis (2019) Artificial Intelligence on the Battlefield: Implications for Deterrence and Surprise. *PRISM*

Duarte, É. (2020). *Estudos Estratégicos*. Curitiba: Intersaberes.

Grossman, D. (1996). *On Killing: The Psychological Cost of Learning to Kill in War and Society*. Back Bay Books.

Horowitz, M. C. (2019). When speed kills: Lethal autonomous weapon systems, deterrence and stability. *Journal of Strategic Studies*, 42(6), 764–788. <https://doi.org/10.1080/01402390.2019.1621174>

Mendes, F. P. (2014). Guerra, Guerrilha e Terrorismo: Uma Proposta de Separação Analítica a partir da Teoria da Guerra de Clausewitz. *Carta Internacional*, 9(2), Article 2.

Muniz, J., & Proença Jr., D. (2007). Forças Armadas e Policiamento. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, 1(1), 48–63.

Pape, R. A. (1996). *Bombing to Win: Air Power and Coercion in War*. Ithaca: Cornell University Press.

Proença Júnior, D., & Muniz, J. de. (2006). "Stop or I'll Call The Police!": The Idea of Police, or the Effects of Police Encounters Over Time. *British Journal of Criminology*, 46. <https://doi.org/10.1093/bjc/azi072>

Rodriguez, A. (2021). The Silence after Defeat: The Apostadero Naval Malvinas Veterans in the Early Post-War. In Duarte, E. E. (Ed.). *The Falklands/Malvinas War in the South Atlantic*. Cham: Palgrave Macmillan. <https://doi.org/10.1007/978-3-030-65566-2>

Scholz, F. (2015). *Implicações da Dissuasão Nuclear como Capacidade de Poder: o Caso Indiano* (Dissertação de mestrado). UFRGS, Porto Alegre. Recuperado de <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/132900>

Sharman, J. C. (2019). Power and Profit at Sea: The Rise of the West in the Making of the International System. *International Security*, 43(4), 163–196. https://doi.org/10.1162/isec_a_00346